



**FIESP**

**COMPESCA - Comitê da Cadeia Produtiva da Pesca e da Aquicultura**

# **COMPESCA - COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E DA AQUICULTURA**

**FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo  
1ª Reunião Plenária (Ano V) – 30/01/2015**

# Considerações Iniciais

Boas Vindas e Apresentações

Pauta Tentativa

Ações Compesca

Próximos eventos

Fatos relevantes

Dados Estatísticos da Aquicultura – IBGE

Bianca Smith

Planejamento Estratégico COMPESCA 2015

Antonio Carlos

Próxima Plenária – Ministro Helder Barbalho

Outros Assuntos

Encerramento / Almoço

# Ações do COMPESCA

## Novembro

13 – Homenagem da Superintendência do MPA/SP ao Compesca e à ANEPE

28 – Última Plenária e Happy Hour

## Janeiro

08 – Posse do novo Secretário da Agricultura e Abastecimento – Dep. Arnaldo

## Jardim

22 – Visita do Ministro Helder Barbalho na FIESP

# Próximas atividades e plenárias

- 02/02 – Encontro com Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Dep. Armando Monteiro – FIESP
- 03/02 – Audiência e reunião organizada pelo ex-ministro Altemir Gregolin – Ações em prol do Desenvolvimento da Indústria da Pesca e da Aquicultura - Brasília
- 03/02 – Audiência Ministro Helder Barbalho – Política para o Desenvolvimento da Ind. da Pesca no Brasil. - Brasília
- 10/02 – Almoço com novo Secretário de ordenamento da Pesca – Mutsuo Assano - Brasília
- 10/02 – Audiência Ministro Helder Barbalho – Preparativos para próxima plenária e Discussão sobre pesca esportiva – Brasília.
- 27/02 – 2ª. Reunião Plenária com Presença do Ministro da Pesca Helder Barbalho

## Fatos relevantes

- Nomeação e posse novo Ministro da Pesca e Aquicultura – Helder Barbalho
- Nomeação e Posse novo Secretário da Agricultura e Abastecimento de São Paulo – Arnaldo Jardim
- Nomeação e Posse da nova Secretária do Meio Ambiente – Patrícia Lemos
- Publicação da Portaria 445/2014 – MMA em 18/12
- Publicação da Lei 15.684/2015 – PRA – Programa de Regularização Ambiental – Veto de dois artigos pelo Governador ligados a aquicultura

# Anexo – Comentários de Fabio Hazin

O primeiro problema, e o mais fundamental, ao meu ver, é que os critérios da IUCN simplesmente não foram elaborados para espécies de peixes comercialmente exploradas e não são absolutamente adequados para esse fim (para o bem e para o mal; ver o falso-positivo e o falso-negativo no documento anexo). Os procedimentos para se avaliar populações de rinocerontes e populações de atuns não podem ser os mesmos por que as características biológicas e as circunstâncias às quais essas espécies estão submetidas são radicalmente diferentes. Apesar de aparentemente óbvio, a IUCN tem ignorado solenemente esse fato, a despeito do posicionamento nesse sentido de um grande e crescente número de cientistas pesqueiros em todo mundo. Apenas a título de exemplo anexo um documento recém-circulado por um dos maiores especialistas em avaliação de estoques de atuns no mundo, Dr. Victor Restrepo, em relação a uma recente reunião ocorrida em outubro, no Canadá, para tratar exatamente do necessário e urgente refinamento dos critérios da IUCN para espécies de peixes comercialmente exploradas. Infelizmente, conforme ele antecipa logo no início do documento (*It was made very clear that there was no way on earth these categories and criteria would be modified as a result of recommendations from a meeting like this*), as perspectivas não são nada animadoras, já que a IUCN tem perseverado na sua posição, no meu ver profundamente arrogante, de simplesmente ignorar esse tipo de alerta, a exemplo do documento a ela encaminhado pelo grupo de pesquisadores brasileiros que participaram da avaliação dos atuns realizada no Brasil, o qual se encontra citado no documento do Victor, e que foi, igualmente, solenemente ignorado. Mas a insatisfação com essa posição da IUCN tem crescido internacionalmente a ponto da questão haver sido incluída na agenda da última reunião do Bureau do Comitê de Pesca da FAO. Quais os desdobramentos que daí surgirão são difíceis de prever, mas um posicionamento da Organização das Nações Unidas sobre o tema talvez seja o que esteja faltando para que a IUCN aceite escutar as críticas e reavaliar a sua posição sobre o assunto.

O segundo problema é um País soberano simplesmente adotar os critérios estabelecidos por uma ONG, com todos os problemas reconhecidamente existentes em relação aos recursos pesqueiros comercialmente explorados, sem realizar uma avaliação crítica dos mesmos, ainda que pudesse até utilizá-los como base da sua avaliação. Aspecto que se soma, e que é em grande parte consequência, à questão levantada por Mônica: "a ausência absoluta de discussão e consultas públicas com a sociedade. O setor produtivo e todos os setores interessados deveria ter participado de uma discussão aberta em algum momento do processo, preferencialmente depois das avaliações científicas". Acho que um país com a estatura do Brasil deveria se orientar pelos seus próprios critérios para a definição e adoção das políticas públicas que afetarão a todos os brasileiros e a sua fauna.

O terceiro problema é como esse tipo de informação é repassado para a mídia. O fato da IUCN possuir uma lista VERMELHA de espécies ameaçadas, mesmo que uma espécie apareça como "least concern", para o público que não compreende o seu exato significado a espécie, para todos os efeitos, estará incluída "na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção". A consequência é que termina se colocando tudo em um mesmo balaio, como se diz no nordeste, com consequências negativas tanto para as espécies que precisam de cuidados mais urgentes, como para aquelas que não estão absolutamente ameaçadas. Um bom exemplo disso foram as manchetes de vários jornais de grande circulação nacional, a exemplo do Estado de São Paulo (<http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,todas-as-especies-de-atum-entram-para-lista-de-animais-ameaçados,742351>), que se seguiram à avaliação das espécies de atum avaliadas no Brasil: "TODAS AS ESPÉCIES DE ATUM ENTRAM PARA A LISTA DE ANIMAIS AMEAÇADOS". Simplesmente não é verdade. É uma informação falsa. Ponto. E é esse tipo de informação falsa que termina sendo repassado para a sociedade em razão da forma segundo a qual os critérios da IUCN estão estruturados e são utilizados (em relação às espécies de peixe comercialmente exploradas). Mesmo o atum azul do Atlântico leste, cujo estoque se encontrava em situação crítica de sobre-exploração, segundo a última avaliação realizada esse ano, em razão das medidas de ordenamento adotadas pela ICCAT, parece já ter se recuperado plenamente a níveis compatíveis com o RMS, oito anos antes do previsto. Lembrando que estar sobre-explotado não significa estar ameaçado de extinção... Nenhum problema se o objetivo for incluir o maior número possível de espécies ameaçadas como uma "estratégia" de conservação. Mas há um enorme problema se o compromisso maior for com a verdade, com a qual, acredito, todos os cientistas estão comprometidos acima de qualquer outra coisa. Por essa razão, depois da avaliação dos estoques de atuns, da qual participei, não aceitei nem aceitarei mais participar de nenhuma avaliação da IUCN, enquanto a IUCN não aceitar rever os seus critérios para espécies de peixe comercialmente exploradas.

Um abraço,

# Dados Estatísticos da Aquicultura - IBGE

- Bianca Smith

# Planejamento Anual e Estratégico

- Antonio Carlos de Araujo – Facilitador
- Novas representações
- Novo Formato de Coordenação – Karina e Evelin
- Calendário 2015 – Grandes Eventos
  - Seminário, Torneio de Pesca, Happy Hour

# Próxima Reunião Plenária

- Formato
  - Palestras dos elos ? Quem ?
  - Plano de ações ?
  - Pauta pequena de assuntos
- Como Vender os projetos
  - Qual é o Problema ?
  - O que pode fazer
  - O que se ganha com isto
  - O que eu posso fazer pra ajudar
- Temas transversais aos elos
  - Isonomia com outras proteínas animais
  - Visibilidade setorial
  - Interação com outros órgãos de Governo
- Estratégia de divulgação e trazer ouvintes
- Autoridades a convidar

# Outros Assuntos

- Representação Institucional
  - Ministros
  - Secretários Estaduais
  - Deputados

**OBRIGADO!**

**BOM ALMOÇO!**